

IMPACTO DA GOVERNANÇA DE DADOS NA TOMADA DE DECISÕES CORPORATIVAS: IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS DE GOVERNANÇA EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Orientando: Samuel Martin Rodrigues dos Santos

Orientador: Cláudio Luiz Latta de Souza, M.Sc.

Curso: Big Data, Business Intelligence e Business Analytics

Defesa: Junho de 2025

IMPACTO DA GOVERNANÇA DE DADOS NA TOMADA DE DECISÕES CORPORATIVAS: IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS DE GOVERNANÇA EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Você confiaria em uma empresa — seja um hospital que realiza uma cirurgia sem exames realmente qualificados ou em um banco que sugere um investimento sem dados concretos do mercado — ***que toma decisões críticas sem saber como são tratados seus dados?***

"O dado pode ser invisível — mas ele decide quem sobrevive!" —

Autor: Samuel Martin

Jornada em 5 Atos - O Roteiro da Nossa Conversa

Agenda

1. A Realidade Inviável

- O Dilema da Governança de Dados nas PMEs.

2. A Virada de Jogo:

- Plataforma de Governança Escalável - A Fundação;
- O Modelo GD-PME 3 Pilares - A Evolução;
- Da Fundação à Plataforma Robusta.

3. Da Teoria à Prova:

- Validação e o Impacto Projetado do Modelo.

4. O Legado da Pesquisa:

- Contribuições para o Mercado e a Sociedade.

5. O Futuro é Agora:

- Conclusões e Próximos Passos.

O Desafio Central – A Governança de Dados em PMEs Brasileiras: O Dilema das PMEs: A Urgência da Governança de Dados



Relevância Socioeconômica das PMEs

Impulsionam a economia, representando mais de 90% dos negócios e gerando empregos.



O Paradoxo: Dados como Ativo Estratégico vs. Realidade

Informalidade, escassez de recursos, baixa maturidade digital e cultura informacional limitada.



O "SME Quandary" e Suas Consequências

Sem GD, há baixa qualidade, desconfiança e decisões frágeis e pouco embasadas.



Inadequação dos Modelos Tradicionais de GD

Modelos de GD para grandes empresas são caros e inviáveis às PMEs.

O Desafio Central – Criar um Modelo com Potencial Transformador - Objetivos e Impacto para as PMEs



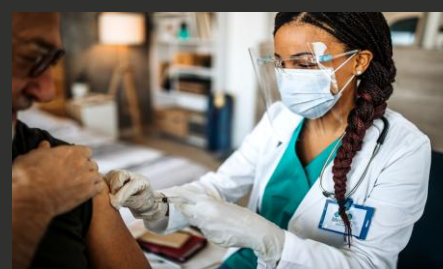
Maturidade Informacional

Promover o avanço da maturidade informacional das PMEs.



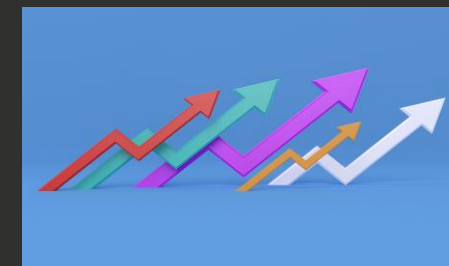
Racionalidade Decisória

Aumentar a racionalidade no processo de tomada de decisão.



Conformidade Regulatória

Facilitar a conformidade regulatória, como a aderência à LGPD.



Competitividade e Sustentabilidade

Fortalecer, de forma fundamental, a competitividade e a sustentabilidade.

A Solução Proposta – Modelo GD-PME 3 Pilares: Governança Pragmática e Incremental

O modelo GD-PME 3 Pilares une teoria e prática, elevando a maturidade das PMEs.



Pilar 1: Separação entre Dados e Sistemas

Organiza e rastreia dados como ativos, garantindo qualidade e acessibilidade.



Pilar 2: Capacitação Contínua

Cria cultura de dados e forma pessoas capazes de usá-los com visão estratégica.



Pilar 3: Políticas Graduais e Simplificadas

Cria cultura de dados e forma pessoas capazes de usá-los com visão estratégica.

Metodologia – Construção e Validação Robusta: Fundamentação Sólida para uma Solução Aplicada.

Abordagem Predominantemente Qualitativa com Uso Instrumental de Projeções Quantitativas".

Estudo qualitativo-exploratório usa revisão e modelo para entender fenômenos.



Fase 1: Revisão Bibliográfica Sistemática

"Análise crítica da literatura nacional e internacional para identificar lacunas conceituais e fundamentos teóricos."



Fase 2: Estruturação do Modelo GD-PME 3 Pilares

"Modelo autoral, base em três pilares, orientado pela 'racionalidade prática' e foco na viabilidade para PMEs."



Fase 3: Simulação em Estudo de Caso Hipotético

"Simulação do modelo em PME fictícia para testar aplicabilidade e impactos."

"Utilização de benchmarks de mercado para parametrização realista dos indicadores."

Impactos Chave – Resultados Projetados da Simulação (Com fins Ilustrativos e de Plausibilidade): O Potencial Transformador do GD-PME 3 Pilares

20%

Eficiência Operacional

“Projeção de melhoria de até 20% (ex: redução no tempo médio de atendimento).”

65%

Decisões Baseadas em Dados

“Estimativa de crescimento no uso de dados estruturados de 38% para 65%.”

24%

Experiência do Cliente

“Projeção de aumento de 24% na taxa de recompra de clientes.”

80%

Conformidade Regulatória (LGPD)

“Estimativa de aumento da aderência aos princípios da LGPD de 30% para 80%.”

Indicador Estratégico	Valor Inicial	Valor Projetado Pós-GD-PME	Variação
Decisões Baseadas em Dados	38%	65%	+71%
Taxa de Recompra (Clientes)	41%	51%	+24%
Aderência à LGPD	30%	80%	+167%
Colaboradores Capacitados	20%	70%	+250%
Tempo Médio de Atendimento	2,5 dias	2,0 dias	-20%

Empresa fictícia 'Varejo Inteligente Ltda.' (PME típica do setor varejista, baixa maturidade em dados, 25 colaboradores).

Impactos Diretos na Qualidade e Eficiência dos Dados (Projeções da Simulação)

O modelo demonstrou impactos significativos diretamente na saúde do ecossistema de dados das empresas.

- Redução de Erros de Dados**
Observou-se uma projeção de **80%** de redução em erros como duplicidade e preenchimento incorreto, alcançada pela padronização e capacitação.
- Acurácia dos Relatórios**
A acurácia dos relatórios projetadamente melhorou projetadamente em **35,7%** (de **70%** para **95%**), devido à centralização e limpeza dos dados na fonte.
- Datasets com Qualidade Aceitável**
O percentual de conjuntos de dados com qualidade (acima de **95%**) simulou de **20%** para **85%**, crescimento de **325%** pela sinergia dos pilares.
- Tempo Médio de Acesso e Recuperação**
Houve uma projeção de redução de **80%** no tempo para localizar e utilizar informações confiáveis, caindo de **15** para apenas **3 minutos**.
- Uso de Dados em Decisões Estratégicas**
O uso de dados estruturados para tomada de decisões estimou crescimento de **38%** para **65%**, aumento de **71%**, fomentando uma cultura baseada em evidências.
- Conformidade com a LGPD**
A aderência aos princípios da LGPD projetou aumento de **30%** para **80%**, um crescimento de **167%**, através de políticas claras e mapeamento de dados pessoais.

Indicador-Chave (KPI)	Cenário Inicial (Estimado)	Cenário Projetado (Após 6-12 meses)	Variação Percentual
Taxa de erros de dados	25%	5%	-80%
Acurácia dos relatórios	70%	95%	+35,7%
Uso de dados em decisões	38%	65%	+71%
Conformidade com a LGPD	30%	80%	+167%
Tempo de acesso a dados	15 minutos	3 minutos	-80%
Datasets com qualidade aceitável	20%	85%	+325%

Contribuições Essenciais da Pesquisa: Teoria, Prática e Relevância Institucional

1. Contribuição Teórica e Conceitual

Propõe governança enxuta com jornada escalável de maturidade para PMEs do Sul Global.

2. Contribuição Prática e Aplicada

Kit com 50+ ferramentas em 2 níveis, acessível via portal digital interativo.

3. Contribuição Institucional e Social

Base para políticas públicas que fortalecem o ecossistema empreendedor.

Conclusão e Próximos Passos: Um Caminho Viável para a Transformação Informacional das PMEs



Síntese da Proposta

GD-PME 3 Pilares é solução viável e realista para governança em pequenas empresas.



Impacto Potencial Consolidado

Fortalece a maturidade, decisão, conformidade e competitividade das PMEs.



Limitações Reconhecidas

Estudo hipotético valida conceito; testes futuros são necessários para generalizar.



Recomendações para Pesquisas Futuras

Validação em PMEs reais, criação de novas ferramentas, programas de capacitação escaláveis e integração tecnológica com foco em expansão setorial.

Resumo >

- Introdução
- 1.1 Desafio Estratégico
- 1.2 Justificativa
- 1.3 Objetivos
- 1.4 Delimitação
- 1.5 Desenho Metodológico
 - 1.5.1 Revisão
 - 1.5.2 Estruturação
 - 1.5.3 Simulação
- 1.6 Estrutura
- 1.7 Barreiras



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Escola Politécnica

MBA Big Data, Business Intelligence e Business Analytics (MB3B)

IMPACTO DA GOVERNANÇA DE DADOS NA TOMADA DE DECISÕES CORPORATIVAS: IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS DE GOVERNANÇA EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Autor: Samuel Martin Rodrigues dos Santos
Orientador: Cláudio Luiz Latta de Souza, M.Sc.
Coorientador: Manoel Villas Bôas Júnior, M.Sc.

Agradecimentos



Orientador

Professor Cláudio Luiz Latta de Souza, M.Sc.



Coorientador

Professor Edilberto Strauss, Ph.D.



Coordenador

Professor Manoel Villas Boas Junior, D.Sc.



Instituição

UFRJ, Escola Politécnica e Programa MB3B



Apoio

Família, amigos e colegas



Banca Examinadora

Pela presença e atenção

Referências Bibliográficas

- ABRAHAM, R.; VOM BROCKE, J.; SCHNEIDER, J. Data governance: A conceptual framework, structured review, and research agenda. *International Journal of Information Management*, v. 49, p. 424-438, 2019.
- BARATA, J. Data governance for SMEs: A cost-benefit analysis. *Procedia Computer Science*, v. 64, p. 957-964, 2015.
- BEGG, C.; CAIRA, T. Exploring the SME Quandary: Data Governance in Practice. *Electronic Journal of Information Systems Evaluation*, v. 15, n. 1, p. 32-41, 2012.
- BENTO, P. R. Data Governance Maturity Model for Small and Medium Enterprises. Dissertação (Mestrado em Gestão de Informação) – NOVA Information Management School, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2021.
- BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Brasília, DF: Presidência da República, 2018.
- CARVALHO, H. E. S. Gestão da informação em pequenas e médias empresas: um estudo de caso no setor de serviços de tecnologia da informação. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015.
- CRESWELL, John W. *Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches*. 4. ed. Thousand Oaks: SAGE Publications, 2014.
- DAMA INTERNATIONAL. *DAMA-DMBOK: Data Management Body of Knowledge*. 2. ed. Technics Publications, 2017.
- DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. *The SAGE Handbook of Qualitative Research*. 5. ed. Thousand Oaks: SAGE Publications, 2018.
- FLORIDI, L. *Information: A Very Short Introduction*. Oxford: Oxford University Press, 2010.
- FLYVBJERG, B. *Making social science matter: Why social inquiry fails and how it can succeed again*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
- GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Pesquisa Anual de Comércio (PAC) 2020*. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Estatísticas do Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) 2021*. Rio de Janeiro: IBGE, 2023a.

Referências Bibliográficas



INMON, W. H. Building the Data Warehouse. 4. ed. Indianapolis: Wiley Publishing, 2005.

JOHNSON, R. Burke; ONWUEGBUZIE, Anthony J.; TURNER, Lisa A. Toward a Definition of Mixed Methods Research. Journal of Mixed Methods Research, v. 1, n. 2, p. 112-133, 2007.

KHATRI, V.; BROWN, C. V. Designing data governance. Communications of the ACM, v. 53, n. 1, p. 148-152, 2010.

ROUSE, M. Kurt Lewin's change management model (unfreeze, change, refreeze). TechTarget, s.d. Disponível em: <https://www.techtarget.com/whatis/definition/Kurt-Lewins-Change-Management-Model-Unfreeze-Change-Refreeze>. Acesso em: 7 jun. 2025.

LADLEY, J. Data Governance: How to Design, Deploy and Sustain an Effective Data Governance Program. 2. ed. Cambridge, MA: Morgan Kaufmann, 2020.

MAHANTI, R. Data Governance and Data Management: Contextualizing Data Governance for Practical Implementation. Copenhagen: Technics Publications, 2021a.

MERRIAM, Sharan B.; TISDELL, Elizabeth J. Qualitative Research: A Guide to Design and Implementation. 4. ed. San Francisco: Jossey-Bass, 2016.

MILAN, S.; TRERÉ, E. Big Data from the South(s): Beyond Data Universalism. Television & New Media, v. 20, n. 4, p. 319-335, 2019.

MORAES, W. F. A.; ESCRIVÃO FILHO, E. A gestão da informação em pequenas empresas. Ciência da Informação, Brasília, v. 35, n. 1, p. 83-96, jan./abr. 2006.

OTTO, B. Data governance. Business & Information Systems Engineering, v. 3, n. 4, p. 241-244, 2011.

QUIJANO, A. Coloniality of power, Eurocentrism, and Latin America. Nepantla: Views from South, v. 1, n. 3, p. 533-580, 2000.

RÊGO, J. A. R. Governança de dados: uma visão geral. Rio de Janeiro: Brasport, 2013.

SANDELOWSKI, Margarete. Focus on Research Methods: Combining Qualitative and Quantitative Sampling, Data Collection, and Analysis Techniques in Mixed-Method Studies. Research in Nursing & Health, v. 23, n. 3, p. 246-255, 2000.

SANTOS, S. M. R.; ROSSI, G. B. Governança de dados em pequenas e médias empresas: desafios e perspectivas no contexto brasileiro. Anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), v. 23, 2023.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa: 2020-2021. Brasília: Sebrae, 2021.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Sobrevivência das Empresas no Brasil. Brasília: Sebrae, 2023.

TASHAKKORI, Abbas; TEDDLIE, Charles. SAGE Handbook of Mixed Methods in Social & Behavioral Research. 2. ed. Thousand Oaks: SAGE Publications, 2010.

YIN, R. K. Case study research: Design and methods. 5. ed. Thousand Oaks, CA: Sage publications, 2015.

"Em Deus nós confiamos. Todos os outros devem trazer dados.". Autor: W. Edwards Deming

Muito Obrigado! Perguntas?

Escaneie o QR Code para
acessar o MDI - Apêndices.



Nome

Samuel Martin



Email

myuniversities@outlook.com.br



Monografia Digital
Interativa (MDI)

Apêndices



GD-PME 3 Pilares

Framework